

[Revisão sistemática de metanálises de RCT](#), recém-publicada no periódico científico [Systematic Reviews](#), confirma que “[Homeopatia não é Efeito Placebo](#)”, como comprovado no livro recém-publicado pelo *Dr. Marcus Zulian Teixeira*.



<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1451677>

Hamre HJ, Glockmann A, von Ammon K, *et al.* Efficacy of homoeopathic treatment: Systematic review of meta-analyses of randomised placebo-controlled homoeopathy trials for any indication. *Syst Rev.* 2023;12:191. <https://doi.org/10.1186/s13643-023-02313-2> / (08/10/2023)

Hamre *et al.* *Systematic Reviews* (2023) 12:191
<https://doi.org/10.1186/s13643-023-02313-2>

Systematic Reviews

RESEARCH

Open Access



Efficacy of homoeopathic treatment: Systematic review of meta-analyses of randomised placebo-controlled homoeopathy trials for any indication

H. J. Hamre^{1,2*}, A. Glockmann¹, K. von Ammon², D. S. Riley^{3,4} and H. Kiene^{1,2}

Abstract

Background and objective Since 1997, several meta-analyses (MAs) of placebo-controlled randomised efficacy trials of homoeopathy for any indication (PRETHAs) have been published with different methods, results and conclusions. To date, a formal assessment of these MAs has not been performed. The main objective of this systematic review of MAs of PRETHAs was to evaluate the efficacy of homoeopathic treatment.

Methods The inclusion criteria were as follows: MAs of PRETHAs in humans; all ages, countries, settings, publication languages; and MAs published from 1 Jan. 1990 to 30 Apr. 2023. The exclusion criteria were as follows: systematic reviews without MAs; MAs restricted to age or gender groups, specific indications, or specific homoeopathic treatments; and MAs that did not assess efficacy. We searched 8 electronic databases up to 14 Dec. 2020, with an update search in 6 databases up to 30 April 2023.

The primary outcome was the effect estimate for all included trials in each MA and after restricting the sample to trials with high methodological quality, according to predefined criteria. The risk of bias for each MA was assessed by the ROBIS (Risk Of Bias In Systematic reviews) tool. The quality of evidence was assessed by the GRADE framework. Statistical analyses were performed to determine the proportion of MAs showing a significant positive effect of homoeopathy vs. no significant difference.

Results Six MAs were included, covering individualised homoeopathy (I-HOM, $n = 2$), nonindividualised homoeopathy (NI-HOM, $n = 1$) and all homoeopathy types (ALL-HOM = I-HOM + NI-HOM, $n = 3$). The MAs comprised between 16 and 110 trials, and the included trials were published from 1943–2014. The median trial sample size ranged from 45 to 97 patients. The risk of bias (low/unclear/high) was rated as low for three MAs and high for three MAs.

Effect estimates for all trials in each MA showed a significant positive effect of homoeopathy compared to placebo (5 of 5 MAs, no data in 1 MA). Sensitivity analyses with sample restriction to high-quality trials were available from 4 MAs; the effect remained significant in 3 of the MAs (2 MAs assessed ALL-HOM, 1 MA assessed I-HOM) and was no longer significant in 1 MA (which assessed NI-HOM).

*Correspondence:

H. J. Hamre

harald.hamre@fhemm.de

Full list of author information is available at the end of the article



© The Author(s) 2023. **Open Access** This article is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License, which permits use, sharing, adaptation, distribution and reproduction in any medium or format, as long as you give appropriate credit to the original author(s) and the source, provide a link to the Creative Commons licence, and indicate if changes were made. The images or other third party material in this article are included in the article's Creative Commons licence, unless indicated otherwise in a credit line to the material. If material is not included in the article's Creative Commons licence and your intended use is not permitted by statutory regulation or exceeds the permitted use, you will need to obtain permission directly from the copyright holder. To view a copy of this licence, visit <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>. The Creative Commons Public Domain Dedication waiver (<http://creativecommons.org/publicdomain/zero/1.0/>) applies to the data made available in this article, unless otherwise stated in a credit line to the data.

Efficacy of homeopathic treatment: Systematic review of meta-analyses of randomised placebo-controlled homeopathy trials for any indication.

Eficácia do tratamento homeopático: Revisão sistemática de metanálises de ensaios clínicos randomizados de homeopatia controlados por placebo para qualquer indicação.

RESUMO

Justificativa e objetivo

Desde 1997, diversas metanálises (MAs) da eficácia de ensaios clínicos homeopáticos randomizados e placebos-controlados para qualquer indicação (PRETHAIs) foram publicadas com diferentes métodos, resultados e conclusões. Até a presente data, não tinha sido realizada uma avaliação formal destas MAs. O principal objetivo desta revisão sistemática de MAs de PRETHAIs foi avaliar a eficácia do tratamento homeopático.

Métodos

Os critérios de inclusão foram os seguintes: MAs de PRETHAIs em humanos; todas as idades, países, ambientes, idiomas de publicação; e MAs publicados de 1º de janeiro de 1990 a 30 de abril de 2023. Os critérios de exclusão foram os seguintes: revisões sistemáticas sem MAs; MAS restritas a grupos de idade ou sexo, indicações específicas ou tratamentos homeopáticos específicos; e MAS que não avaliaram a eficácia. Pesquisamos 8 bases de dados eletrônicas até 14 de dezembro de 2020, com uma pesquisa atualizada em 6 bases de dados até 30 de abril de 2023.

O desfecho primário foi a estimativa do efeito para todos os ensaios incluídos em cada MA e após restringir a amostra a ensaios com alta qualidade metodológica, de acordo com critérios pré-definidos. O risco de viés para cada MA foi avaliado pela ferramenta ROBIS (Risk Of Bias In Systematic reviews). A qualidade da evidência foi avaliada pela estrutura GRADE. Análises estatísticas foram realizadas para determinar a proporção de MAs que mostraram um efeito positivo significativo da homeopatia versus nenhuma diferença significativa.

Resultados

Foram incluídas seis MAs, abrangendo **homeopatia individualizada** (I-HOM, n=2), **homeopatia não individualizada** (NI-HOM, n=1) e **todos os tipos de homeopatia** (ALL-HOM=I-HOM+NI-HOM, n=3). As MAs compreendiam entre 16 e 110 ensaios, e os ensaios incluídos foram publicados de 1943 a 2014. O tamanho médio da amostra do ensaio variou de 45 a 97 pacientes. O risco de viés (baixo/pouco claro/alto) foi classificado como baixo para três MAs e alto para três MAs. **As estimativas de efeito para todos os ensaios em cada MA mostraram um efeito positivo significativo da homeopatia em comparação com o placebo (5 de 5 MAs, sem dados em 1 MA).** Análises de sensibilidade com restrição de amostra para ensaios de alta qualidade estavam disponíveis em 4 MAs; o efeito permaneceu significativo em 3 das MAs (2 MAs avaliaram ALL-HOM, 1 MA avaliou I-HOM) e não foi mais significativo em 1 MA (que avaliou NI-HOM).

Discussão

A qualidade da evidência dos efeitos positivos da homeopatia além do placebo (alta/moderada/baixa/muito baixa) foi alta para I-HOM e moderada para ALL-HOM e NI-HOM. Não houve suporte para a

hipótese alternativa de não haver diferença de resultados entre a homeopatia e o placebo.

As MAs disponíveis dos PRETHAIs revelam efeitos positivos significativos da homeopatia além do efeito placebo. Isto está de acordo com experimentos laboratoriais que mostraram efeitos parcialmente replicáveis de preparações homeopaticamente potenciadas em sistemas experimentais físico-químicos e em modelos biológicos (in vitro, em plantas e em animais).